

Parecer 01/2018 Criação da Setorial de Produtores e Gestores Culturais de Florianópolis.

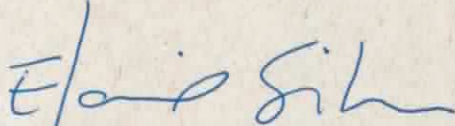
O presente parecer versa sobre a solicitação de reconhecimento da Setorial de Produtores e Gestores Culturais do município de Florianópolis, enquanto uma instância de diálogo, debate e proposições de ações relacionadas às Políticas Culturais, aberto a população florianopolitana e responsável pela indicação de representante para ocupar as cadeiras da sociedade civil junto a este CMPCF, conforme ofício encaminhado ao Conselho, assinado pelos produtores Taylor Morais e Maria Teresa Lira Collares.

Entende-se que o fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura se dá agregando as mais diversas Setoriais, necessárias para ampliação do diálogo sobre as proposições culturais para o município, bem como o engajamento da sociedade civil perante as discussões relacionada às Políticas Públicas. A consolidação de uma Setorial de Produtores e Gestores Culturais lança luz a uma defasagem histórica na cidade de Florianópolis, onde é sabido, para um obscurantismo sobre acordos de balcão e o clientelismo entre Produtoras e o poder público. Assim sendo a consolidação de uma Setorial de Produtores e Gestores Culturais democratiza o debate junto à população da cidade sobre os procedimentos mais eficazes de acesso as Políticas Públicas municipais, bem como, aumenta as possibilidades de um melhor entendimento das ações necessárias para fomentação, captação, execução e difusão de projetos culturais.

Com base nos documentos anexados, denota-se o interesse dos envolvidos no processo de criação da Setorial, cumprindo com os trâmites necessários à instauração do Fórum Setorial, e assim sendo emito parecer favorável ao reconhecimento do mesmo como instância deliberativa do CMPCF.

Destacando o Sistema Nacional de Cultura como diretriz da consolidação dos Conselhos Municipais, lembro: "A formulação dessas políticas deve estar baseada em processos de consulta e participação da sociedade, como expresso no objetivo XIV do PNC (Artigo 2º, Lei 12.343/2010), o que reforça a necessidade de que o processo de elaboração e de tomada de decisão dos Planos Setoriais seja estruturado num amplo sistema de discussão e reflexão coletiva sobre a atual situação de cada setor." Cumprindo-se assim a participação da Sociedade Civil nos processos de discussão e deliberação da Setorial de Produtores Culturais. Desejando que esta, seja mote transformador nos processos culturais do nosso município.

Florianópolis, fevereiro de 2018.


Elaine Sallas - Conselheira Sociedade Civil /Setorial de Teatro